



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

ATA Nº 016/2016 de 27/07/2016

– Ata de Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, sediado na Rua Visconde de Quissamã, setecentos e oitenta e sete, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e sete de julho de dois mil e dezesseis, estando presentes os membros do Comitê de Investimentos: **Augusto Rômulo Fauaz de Andrade, Erenildo Motta da Silva Júnior, Alfredo Tanos Filho, José Eduardo da Silva Guinâncio, Rose Mary Gomes, Maria Auxiliadora de Moura Ferreira, Patric Alves de Vasconcellos e Isabella Felix Viana**, instituídos através da portaria de nomeação nº 208/2016, que em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 246/2016, se reuniram após convocação, às dezesseis horas, na sede deste Instituto, para em conjunto analisarem e deliberarem sobre os temas apresentados: Aberta a reunião, foi passada a palavra ao membro e Administrador do Fundo Previdenciário **Augusto**, que prestou as seguintes informações: **I - APLICAÇÃO:** que o montante de 120 milhões, previamente aprovado pelo Conselho Previdenciário para aplicação, já foi inteiramente destinado, com a última aplicação em 25 de julho no valor de 74 milhões de reais, dos quais houve o resgate do fundo BB Previdenciário IRFM I e consequente aplicação no fundo Caixa FI Brasil 2018 II TP RF. Que não houve perda contábil, visto que o fundo resgatado apresenta volatilidade perto de zero e por isso não houve desvalorização da cota no ato do resgate. **II - COMUNICADO SOBRE DECISÕES DO CONSELHO PREVIDENCIÁRIO: 1 -** Informou o membro **Augusto** que sugeriu em reunião ontem com o Conselho Previdenciário, que fosse aprovada a aplicação de mais um montante no valor de 100 milhões em fundos da Caixa e BB cujos vértices sejam em 2018, 2020, 2022 e 2024, com cupom de juros semestrais, marcação a mercado e/ou na curva e taxa bruta de no mínimo 6,30% a.a. mais IPCA, o que foi aprovado pelo Conselho. **2 -** Acrescentou que o Conselho aprovou na data de ontem a sugestão feita em reunião pelos membros **Augusto e José Eduardo** para que o repasse correspondente a esse mês, destinado a este Instituto pelo Município, seja aplicado no fundo BB Previdenciário IMA B 5, por se mostrar a melhor opção no momento, com análise de rentabilidade dos último doze meses. **3 -** Pelo membro **Augusto** foi informado que o Conselho Previdenciário informou que quer ser consultado antes de se decidir em qual fundo aplicar. O membro **Maria Auxiliadora** entende a posição do Conselho, mas apenas se houver a possibilidade de comunicação. Em não havendo essa possibilidade, que o dinheiro seja aplicado não ficar parado. **III - REUNIÃO COM A CEF:** Foi comunicado a todos os presentes sobre a reunião que ocorrerá junto à Caixa Econômica no dia 08 de agosto às 14

Augusto
Erenildo

Rômulo 1

Alfredo

Isabella

Patric



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência Social
Comitê de Investimentos

34 horas nas dependências do Macaeprev com a presença do representante da Caixa, Sr.
35 Vinícius. **IV – BOLETIM FOCUS:** O membro **Augusto** informou, que conforme o último
36 Boletim Focus de 22 de julho de 2016, houve uma discreta melhora na expectativa de
37 mercado referente aos agregados macro econômicos, já que houve melhora na previsão do
38 IPCA para 2016 passando de 7,26% para 7,21%; Taxa Selic de 14,25% a.a. para 13,25%
39 a.a., mas por outro lado houve uma piora da previsão do PIB de -3,25% para -3,27%,
40 aumentando a dívida líquida do setor público em relação ao PIB de 44,40% para 44,45%. **V**
41 **– RANKING DO MACAEPREV:** O membro **Patric** informou que fez uma pesquisa no site do
42 MTPS em conjunto com o membro **Erenildo** e que, com relação ao volume patrimonial nos
43 meses de setembro e outubro de 2015, o Macaeprev estava ocupando naquela data as
44 seguintes posições: No âmbito do Estado do Rio de Janeiro: 2º lugar; na Região Sudeste: 4º
45 lugar; no âmbito Nacional: 11º lugar, considerando o universo de pouco mais de 2.000
46 RPPS. **VI - PRÓXIMA REUNIÃO:** Ficou designada próxima reunião para o dia 08 de agosto,
47 às 14 horas. **VII- ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às
48 17 horas, tendo a ata sido lida e assinada por todos os membros presentes.

Membros:

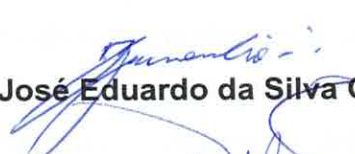

Augusto Rômulo Fauaz de Andrade


Maria Auxiliadora de Moura Ferreira


Alfredo Tanos Filho


Rose Mary Gomes


Erenildo Motta da Silva Júnior


José Eduardo da Silva Guinâncio


Patric Alves de Vasconcellos


Isabella Felix Viana
membro interino



Estado do Rio de Janeiro
Município de Macaé
Instituto de Previdência

Macaé, 20 de julho de 2016.

Ao

Presidente do Macaeprev, diretor Financeiro e membros do Conselho Previdenciário

Relatório onde aplicar mais de R\$ 290 milhões de reais em 16/08/16

Os fundos Caixa FI Brasil 2016I e Caixa FI Brasil 2016V, vão terminar em 15/08/16. E com isso em 16/08/16 deverão ser resgatados e abaixo descrevi minha análise:

Considerando que em 15/07/2016, o Caixa FI Brasil 2016I tem R\$ 226.251.000,00 (duzentos e vinte e seis milhões de reais) e o Caixa FI Brasil 2016, tem R\$ 63.297.901,59 (sessenta e três milhões, duzentos e noventa e sete mil, novecentos e um reais e cinquenta e nove centavos), totalizando os dois fundos em 15/07/16 R\$ 289.548.901,59 (duzentos e oitenta e nove milhões, quinhentos e quarenta e oito mil, novecentos e um reais e cinquenta e nove centavos), sugiro aplicar esse montante total da seguinte maneira:

1ª Hipótese: *Aplicar em fundos de renda fixa com carência, que pague cupom de juros semestrais, marcação a mercado e ou na curva, cuja carteira seja composta por até 100% de Títulos Públicos Federais (NTN-B), nas Instituições Financeiras Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, cujos vencimentos sejam em 2018, 2020, 2022 e 2024 e que a taxa Bruta seja no mínimo de 6,30% ao ano + IPCA.*

2ª Hipótese: *Se a taxas brutas ao ano nos fundos com carência, mencionadas acima, não atingirem na data do resgate o mínimo de 6,30% ao ano, aplicar somente em fundos de renda fixa sem carência, cuja carteira seja formada por até 100% de títulos públicos federais, da CEF e BB que tenham como benchmark o IRF-M1, pois de acordo com o quadro em anexo, possuem o menor risco da carteira, com VaR entre 0,02% e 0,03%, protegendo assim a carteira de maneira menos arriscada, para fazer caixa, visto que além do menor risco, a rentabilidade é praticamente positiva todos os meses e sua rentabilidade média acumulada nos últimos 12 meses é de +14,73%, com grande probabilidade de superar a meta atuarial, caso a inflação fique ao final de 2016 em +7,26%, conforme projeção do último Boletim Focus de 15/07/16. O Patrimônio médio desses*

fundos da CEF e BB em 30/06/16 é de R\$ 8.615.741.913,15, mostrando que a grande maioria dos cotistas preferem alocar nesse tipo de benchmark. Ver planilha em anexo.

3ª Hipótese: Considerando que as taxas brutas, mencionadas na 1ª hipótese, no momento do resgate em 16/08/16, não atinjam, o mínimo de 6,30% bruto ao ano, aplicar em fundos de renda fixa, sem carência, cuja carteira seja composta por até 100% de títulos públicos federais, no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, considerando o baixo risco e a rentabilidade dos últimos 12 meses (julho/15 a junho/16), que tenham como benchmarks o IDKA2 e o IMA-B5, pois possuem, durations de 2 e 5 anos e em termos de rentabilidades dos últimos 12 meses são os melhores atualmente da carteira do Macaeprev. Além disso, esses fundos tem a função de fazer hedge e caixa para o Instituto e esses FI's aliados a esses benchmarks, tem grandes probabilidades de superar a meta atuarial ao final de 2016, caso o IPCA-IBGE, fiquem em +7,26%. Ver planilha em anexo.

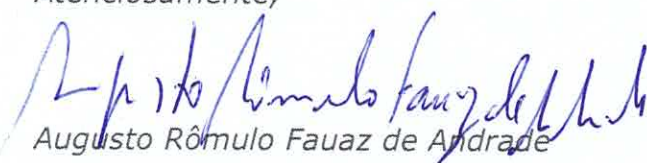
4ª Hipótese: Considerando que as taxas brutas, mencionadas na 1ª hipótese, no momento do resgate em 16/08/16, não atinjam, o mínimo de 6,30% bruto ao ano, aplicar em fundos de renda fixa sem carência da Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, cujos benchmarks sejam formados por IRF-M1, IDKA2 e IMA-B5, pois possuem baixo risco, boa rentabilidades e tem grandes probabilidades de superarem a meta atuarial ao final de 2016, caso o IPCA-IBGE, fique em +7,26%, além de fazer hedge e caixa. Ver Planilha em anexo.

Obs.: Não sugiro alocar o montante mencionado acima em fundos de renda fixa sem carência de médio e alto risco cujos benchmarks sejam: IMA-GERAL, IMA-B, IMA-B5+ e IDKA20 e IRF-M.

Também não recomendo aplicar em fundos atrelados ao DI, devido ao limitador de até 30% do PL do Macaeprev.

Também não recomendo aplicar em fundos de renda variável e nem em multimercados.

Atenciosamente,



Augusto Rômulo Fauaz de Andrade

Assessor Especial - Macaeprev

Planilha de Rentabilidade e Risco

Mês: junho/16	%		R\$		Índice Paramétrico		Probabilidade		VaR
	Rentabilidade	Rentabilidade	Valor do	Patrimônio Líquido	VaR(Value at Risk)	%	Perda Máxima	em 1 dia	
Fundos	ano 2016	12meses							Gráu de Confiança
Caixa IMA-B5	8,66%	16,42%	5.287.698.861,53		0,36%		19.035.715,90		99%
BB Previd. IMA-B5	8,75%	16,54%	1.758.048.467,38		0,82%		14.415.997,43		95%
Caixa IRF-M1	7,38%	14,81%	9.555.916.669,47		0,03%		2.866.775,00		99%
BB Previd. IRF-M1	7,34%	14,66%	7.675.567.156,92		0,02%		1.535.113,43		95%
Caixa IDKA 2 A	8,41%	16,74%	3.848.953.491,97		0,34%		13.086.441,87		99%
BB Previd. IDKA 2A	8,36%	16,56%	6.286.551.486,44		0,34%		21.374.275,05		95%

